

Projeto: Cooperativismo e diversidade: uma análise exploratória do perfil racial, geracional e de gênero no ramo agropecuário.

Código: PF752-2022

Coordenador (a): ELIENE GOMES DOS ANJOS

Período de Execução: 17/11/2022 a 31/11/2024

Aprovado em reunião do Conselho: 27/02/2023

O cooperativismo é apresentado como estratégia para viabilizar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), principalmente para aqueles que se referem à igualdade de gênero, redução das desigualdades, fome zero e agricultura sustentável. Dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) revelam o quão árduo está sendo o caminho para uma equidade de gênero nas cooperativas, principalmente nos cargos diretivos. Sobre a diversidade racial há uma lacuna porque o atributo étnico/racial não está incorporado nos estudos da OCB. Diante desse cenário, este estudo objetiva correlacionar o perfil de gênero, racial e geracional do quadro social e do conselho de administração das cooperativas agropecuárias, com o intuito de dimensionar a atuação do cooperativismo na promoção da diversidade e na redução das iniquidades sociais. Metodologicamente, será realizada uma amostragem representativa estratificada das cooperativas rurais na Bahia, Pará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. Os dados serão coletados por questionário fechado enviado às cooperativas. As variáveis oriundas das questões abordadas na ferramenta de coleta dos dados serão submetidas à Análise Fatorial Múltipla (AFM), usada com o intuito de definir a existência de fatores comuns quanto à incidência nos perfis racial, etário e de gênero no quadro social de cooperativas agropecuárias. A pesquisa resultará em um conjunto de dados sobre a diversidade de gênero, de raça e de geração nas cooperativas dos estados participantes. Espera-se subsidiar as ações dos comitês de gênero, juventude e secretaria de mulheres das entidades de representação do cooperativismo e das cooperativas para ampliar a participação feminina e de jovens no quadro social e nos cargos diretivos. Além

de despertar para a necessidade de incorporar o perfil racial na produção do conhecimento do cooperativismo, possibilitando, dessa forma, inferir se as cooperativas são espaços potenciais de representação da população negra.